

EDITORIAL

O Instituto de Ciências Humanas, Letras e Artes, da Universidade Feevale apresenta, à comunidade científica, a décima quarta edição da Revista Práksis, que traz como foco central a temática **Diálogos do Imaginário: a formação das identidades**.

A Revista Práksis tem um caráter multidisciplinar e seu principal objetivo é fomentar as discussões acadêmicas, através da apresentação de pesquisas concluídas ou em andamento, e que possibilitam inúmeras reflexões a respeito de temas complexos e abrangentes.

Na presente edição, os nove artigos selecionados constituem um olhar multifacetado sobre a temática proposta e que, certamente, contribuirão para a produção de conhecimento acerca das relações entre identidade, imaginário, cultura e educação.

No primeiro artigo, intitulado **“Identidades, adolescente e arte-aproximações temáticas”**, a autora Maristani Polidori Zamperetti discute o processo de construção de identidades e o papel da arte nesse contexto, utilizando o estudo de caso realizado pela autora no espaço escolar. No artigo **“O processo de construção identitária docente e de suas representações sobre o próprio trabalho: o fenômeno do mal-estar”**, de Rita Melânia Webler Brand, a autora apresenta uma reflexão sobre o fenômeno do mal-estar docente, a partir do estudo sobre a construção identitária do professor e a forma como o processo de intensas mudanças, em todos os níveis de nossa vida, afeta o olhar sobre a educação e, em especial, sobre os diferentes papéis assumidos pelo educador nesse contexto.

Já os autores Magna Lima Magalhães e Lucas Petry

Bender, no artigo **“Histórias desveladas: os processos-crime como fonte histórica”**, apresentam um estudo sobre a utilização de processos-crime como fonte para o estudo de identidades, grupos e comunidades silenciados pela historiografia tradicional. Utilizando o aporte da Micro-história, os autores apresentam documentos sobre Novo Hamburgo nas décadas de 20 e 30, mostrando como esse tipo de fonte nos possibilita compreender a riqueza e a complexidade de determinado contexto histórico.

No artigo **“Pai contra mãe: releitura dramática para gostar de ler”**, os autores André Luis Mitidieri e Deisi Daiane Gehrke apresentam uma reflexão sobre o processo de ensino-aprendizagem da leitura e escrita e o desafio docente para que o aluno encontre prazer nessa atividade. O estudo foi realizado a partir de uma experiência em sala de aula, utilizando o texto narrativo “Pai contra mãe”, de Machado de Assis, e mostra-nos como a utilização de diferentes tipos de leituras, pesquisas e a utilização da linguagem teatral podem contribuir para a formação de futuros leitores. Na sequência, as autoras Patrícia Fernandes Lazzaron e Vera Lúcia Fernandes Lazzaron também apresentam uma reflexão a partir de experiência docente no artigo **“Memórias: produção e socialização de conhecimentos”**, em que apresentam um estudo referente à memória e construção do conhecimento em que utilizam a prática vivenciada com alunos, para mostrar como a memória individual e a coletiva podem auxiliar nesse processo.

No sexto artigo, intitulado **“Máscara e récita macunaímica”**, o autor Ricardo Postal analisa a obra

de Mário de Andrade, em especial “Macunaíma”, e aponta os caminhos que fizeram com que o autor conseguisse traduzir muitas identidades e facetas num único personagem. No artigo **“La casa desaparecida: metáforas e metonímias no rock de protesto argentino”**, as autoras Glaucir Ferreira Borges e Heloísa Pedroso de Moraes Feltes apresentam um estudo sobre a utilização de expressões metafóricas e metonímicas em canções e utilizam a música “La casa desaparecida”, de Fito Paez, para a análise dessa utilização, uma vez que ela traz inúmeras expressões e um contexto histórico extremamente rico para o estudo da escrita e a interpretação da Língua espanhola.

No artigo intitulado **“Cultura, sociedade e morte em ‘A Odisseia’”**, o autor Rodrigo do Prado Bittencourt apresenta uma reflexão sobre a cultura ocidental, utilizando-se do clássico “A Odisseia”, de Homero. A partir da análise da obra, o autor procura mostrar como eram definidos construções

e modelos da cultura e da sociedade clássicas, bem como de que forma ainda estão presentes na cultura ocidental contemporânea.

O último artigo, intitulado **“A realização de epêntese em crianças com e sem desvio fonológico evolutivo”**, das autoras Ananda Ramos-Pereira, Vanessa Henrich e Letícia Pacheco Ribas, apresenta uma análise sobre a aquisição e o desenvolvimento fonológico, utilizando elementos da Linguística e da Fonoaudiologia.

Por fim, esperamos que esta edição possa contribuir de forma efetiva para a divulgação da produção acadêmica na área de Ciências Humanas, Letras e Artes, fomentando novos olhares e reflexões sobre os temas aqui apresentados.

Boa leitura!

*Prof.ª Me. Márcia Blanco Cardoso
Curso de História - Universidade Feevale*